

ANÁLISE DOS IMPACTOS SEXUAIS E PSICOLÓGICOS EM MULHERES PÓS-VULVECTOMIA

INTRODUÇÃO: A vulvectomy consiste em uma opção de tratamento cirúrgico invasivo, definida pela remoção total ou parcial da vulva, genitália externa feminina, realizado em mulheres que possuem neoplasia na região (2). Devido à tamanha agressividade do procedimento, é possível que gere repercussões sexuais e psicológicas negativas às pacientes expostas a ele (2). **OBJETIVO:** Analisar os impactos sexuais e psicológicos que acometem mulheres submetidas à vulvectomy. **MÉTODO:** Trata-se de uma Revisão de Literatura, utilizando os descritores “vulvectomy”, “depressão” e “sexualidade” na base de dados do PUBMED. **RESULTADOS:** Ao longo da realização deste estudo, evidenciou-se que, de fato, as mulheres sujeitas à vulvectomy mostram-se, negativamente, afetadas por ela, quando comparadas a mulheres saudáveis (4). O principal impacto observado revela-se a disfunção sexual significativa, em especial, nas categorias de transtorno de aversão sexual, de excitação e de desejo sexual hipoativo; entretanto, em nenhuma categoria, houve correlação entre o grau de disfunção sexual e a extensão cirúrgica (1). Além disso, percebeu-se, também, nessas mulheres, redução da frequência sexual, dispareunia, dor abdominal durante a relação sexual, redução da capacidade de atingir o orgasmo e/ou atenuação da sua intensidade (4). As mulheres submetidas à cirurgia, ademais, relatam menor bem-estar psicológico (4), menor qualidade na relação com o parceiro (4) e uma alteração significativa na imagem corporal (1). **CONCLUSÃO:** A vulvectomy provoca diversos impactos negativos em mulheres expostas a ela. Apesar disso, até o momento, poucos esforços de pesquisa foram direcionados à minimização desse problema (2). Sabe-se, entretanto, que as pacientes submetidas ao procedimento devem receber informações detalhadas antes e após a cirurgia, além de acompanhamento psicosssexual por longo período a elas e a seus parceiros (3). O fornecimento de apoio sexual e psicológico tende a melhorar os resultados no período pós-operatório futuramente (5).

Palavras-chave: Vulvectomy. Depressão. Sexualidade.

REFERÊNCIAS:

1. Green, Michael S., et al. “Disfunção sexual após vulvectomy”. *Oncologia Ginecológica*, vol. 77, n.º 1, abril de 2000, p. 73-77. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1006/gyno.2000.5745>.
2. Aerts, Leen, et al. “Funcionamento sexual,

psicológico e relacional em mulheres após tratamento cirúrgico para malignidade vulvar: uma revisão da literatura”. *O Jornal de Medicina Sexual*, vol. 9, n.º 2, fevereiro de 2012, p. 361-71. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1111/j.1743-6109.2011.02520.x>. 3. Stellman, Roberta E., et al. “Efeitos psicológicos da vulvectomy”. *Psicossomática*, v. 25, n.º 10, outubro de 1984, p. 779-83. DOI.org (Crossref), [https://doi.org/10.1016/S0033-3182\(84\)72965-3](https://doi.org/10.1016/S0033-3182(84)72965-3). 4. Aerts, Leen, et al. “Funcionamento psicológico, relacional e sexual em mulheres após tratamento cirúrgico de malignidade vulvar: um estudo prospectivo controlado”. *International Journal of Gynecologic Cancer*, vol. 24, n.º 2, fevereiro de 2014, p. 372-80. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1097/IGC.0000000000000035>. 5. Corney, RH, et al. “Disfunção psicosexual em mulheres com câncer ginecológico após cirurgia pélvica radical”. *BJOG: Um Jornal Internacional de Obstetrícia e Ginecologia*, vol. 100, n.º 1, janeiro de 1993, p. 73-78. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1111/j.1471-0528.1993.tb12955.x>.